

## CANDIDATURAS APROVADAS PELO PRODERAM 2020 EM 2017



Num total elegível de 51.722.046,95 euros

# Aprovadas 443 candidaturas do PRODERAM em 2017

## APOIOS

Paula Abreu

paula@jcm-madeira.pt

No âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM 2020), foram aprovadas no ano passado 443 candidaturas a apoios, num total elegível de 51.722.046,95 euros. O montante aprovado ao nível de despesa pública foi de 45.345.280,53 euros e o montante aprovado no âmbito do FEADER foi de 38.543.488,50 euros.

Das 443 candidaturas aprovadas, a principal fatia foi na abrangência da Medida 04 do PRODERAM, referente a "Investimentos em explorações agrícolas, agroindústria e infraestruturas", com 266 aprovações.

Seguiu-se a Medida 05, referente a "Restabelecimento do potencial produtivo", com 81 candidaturas, a Medida 08, respeitante a "Inves-

timentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas", com 29 projetos, a Medida 06, para "Jovens agricultores", com 28 projetos, a Medida 03 referente a "Regimes de qualidade para os produtos agrícolas e os géneros alimentícios", com 26 candidaturas, a Medida 19 de "Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, com 11 aprovações, e a Medida 01 "Formação e ações de informação" e a Medida 10 "Agroambientais", com uma aprovação cada.

Os meses em que se verificou um maior número de projetos aprovados foram setembro, com 122 candidaturas que totalizaram 2.272.987,83 euros de despesa pública e 1.932.039,66 euros do FEADER, e maio, com 90 candidaturas aprovadas num total de 7.324.171,27 euros de despesa pública e 6.225.545,63 € do FEADER.

Das 443 candidaturas, a principal fatia foi na Medida 04 - "Investimentos em explorações agrícolas, agroindústria e infraestruturas", com 266 aprovações.

Neste "top 3", os meses de fevereiro e outubro partilham o último lugar do pódio, com 63 candidaturas cada. Em fevereiro, estas representaram 4.561.455,32 euros de despesa pública e 3.877.237,03 euros do FEADER, enquanto em outubro totalizaram 5.404.888,83 euros de despesa pública e 5.404.888,83 euros do FEADER. Os meses mais fracos foram janeiro, agosto e dezembro. Em janeiro, foram aprovadas quatro candidaturas, que totalizaram 1.105.867,46 euros de despesa pública e 939.987,34 euros do FEADER. Aqui, incluem-se Planos de Gestão Florestal pelo beneficiário Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), Plano de Gestão Florestal do Parque Ecológico do Puncchal, tendo por beneficiário o Município do Puncchal, Núcleo de Vegetação Natural do Fanal e Controlo de vegetação exótica invasora no Perímetro Florestal do Paul da

Serra, estes últimos do IFCN.

Em agosto, houve apenas uma candidatura aprovada, referente a Investimento em máquinas/equipamentos florestais por parte de uma empresa de Santa Cruz. E em dezembro, a única candidatura aprovada foi para a Exploração Agroflorestal da Santa (Porto Moniz), por parte da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas num valor superior aos 826 mil euros.

Na generalidade dos 443 projetos aprovados, os apoios foram atribuídos a projetos de várias entidades público-privadas, por toda a Região, incluindo as câmaras municipais, casas do povo, empresas, privados e associações socioculturais. Várias câmaras municipais candidataram-se a apoios diversos como para alargamento, requalificação ou construção de caminhos agrícolas.

Outro exemplo que podemos destacar foi o apoio dado ao município do Puncchal, de perto de 1,4 milhões de euros para a reparação dos danos causados pelos incêndios florestais no Parque Ecológico do Puncchal, JM.